

Relevância do processo de monitoria na aprendizagem do português para uso acadêmico

Charles Alício Melquíades Vieira Barbosa¹; Denise Giarola Maia²;

1 Charles Alício Melquíades Vieira Barbosa, Pedagogia, IFMG Campus Ouro Branco, Ouro Branco - MG; voluntário
charlesallicobarbosa@gmail.com

2 Orientador: Denise Giarola Maia, Pesquisadora do IFMG, Campus Ouro Branco; denise.maia@ifmg.edu.br

RESUMO

O presente trabalho trata-se de uma pesquisa em andamento que tem como objetivo avaliar a relevância da monitoria no processo de aprendizagem da língua portuguesa e seu uso em práticas de escrita acadêmica. É comum nas universidades a atividade de monitoria/tutoria para auxiliar os alunos que estão cursando disciplinas que possuem um índice de reprovação e que os discentes apresentam dificuldade. Assim, ao longo do primeiro semestre do ano corrente, foi oferecido a monitoria da disciplina de português instrumental pela turma de primeiro período do curso de licenciatura em pedagogia do Instituto Federal Minas Gerais campus Ouro Branco. Durante o período de vigência das atividades de monitoria, foram desenvolvidas atividades de discussão, auxílio na construção de resumos, resenhas, textos dissertativos argumentativo, linguagem impessoal, utilização de conectivos, ortografia, estruturação textual, construção de parágrafos, citações, argumentação e escrita formal, logo usando como base o conteúdo trabalhado na disciplina de Português Instrumental, sendo que tanto o monitor quanto o docente seguiram o mesmo cronograma de temas tratados nos respectivos momentos de aprendizagem. Para coleta dos dados foi utilizado como ferramenta de investigação o uso de questionários a fim de mensurar o quão relevante foi a monitoria ao auxiliar os discentes. O público alvo majoritariamente feminino, que participaram da monitoria, com idades diversificadas, respondeu o formulário eletrônico logo após o fechamento do período de realização das atividades letivas do primeiro semestre do ano letivo de 2019. O questionário foi divulgado por meio de aplicativo de interação social, comumente utilizado pelos alunos. A presente pesquisa traz dados dessa amostragem, sendo uma prévia verificação, que denota os resultados positivos do processo de monitoria e possibilita posteriormente uma pesquisa de maior abrangência. Espera-se que com o suporte dos dados obtidos, haja possibilidade de criar-se métodos e metodologias capazes de amenizar as múltiplas batalhas em que encontra-se a educação.

Palavras-chave: educação; monitoria; aprendizado

Área do Conhecimento (CNPq): 7.08.00.00-6 Educação

INTRODUÇÃO:

Essa pesquisa trata-se de uma amostragem para validar a viabilidade da questão discorrida e possui o objetivo de investigar a magnitude do processo de monitoria quanto à capacidade de atuar de forma pertinente no aprendizado de no ensino superior, pretendemos com o dados dessa amostragem elaborar ferramentas de metodologias de ensino capazes de auxiliar no ensino aprendizagem monitor, monitorando. Segundo o Ministério da Educação (MEC) 7 de cada 10 alunos do ensino médio têm nível insuficiente em português e matemática, esse dado fundamenta a realidade dos alunos que chegam ao nível superior com considerável defasagem na escrita, conseqüentemente o professor universitário em turmas com demasiado número de alunos não consegue reparar essa falha, entrando em perspectiva a vantagem da monitoria. Sabemos que a monitoria está presente em diversos âmbitos institucionais, porém quando pesquisada a palavra "monitoria" em diversos sites de busca direcionados ao público geral ou público científico, trazem resultados voltados à área da saúde, para (BRANDÃO; XIMENES; ALBUQUERQUE; ROCHA; BARROS; VASCONCELOS. 2017. P. 157) " Assim, é necessário o desenvolvimento de ações de promoção da saúde de adolescentes de forma permanente, pois é uma população que carece de conhecimento, fato que reflete de modo direto nos indicadores de saúde. " Diante de poucos resultados relacionados a área da educação enquanto ensino aprendizagem de matérias gerais ou mais específicas dos cursos de licenciatura, como português instrumental ou metodologia científica esse trabalho trará uma forte contribuição, e uma reflexão acerca da necessidade de uma reforma no ensino médio para combater essa defasagem de escrita e valorização do monitor enquanto assistente do professor.

A importância da monitoria remonta aos primórdios da educação, Comenius levanta “Não só afirmo que é possível que um só professor ensine uma centena de alunos” (COMENIUS. 2001. P. 297), assim percebe-se a problemática do grande contingente de discentes em relação ao baixo número de docentes em diversos momentos da história, logo o autor, em favor da proposição, argumenta “se os alunos forem divididos em várias turmas, por exemplo de dez alunos cada uma; e se se colocar à frente de cada uma um aluno que vigie os outros, e à frente desse chefe de turma, outros alunos e assim sucessivamente até o chefe supremo.” (COMENIUS. 2001. P. 300), da mesma forma que a função do chefe de turma e auxiliar o professor, portanto este é o mesmo objetivo do monitor.

Posteriormente Maria Montessori em seus trabalhos pedagógicos aponta que “ As nossas escolas demonstraram que as crianças de idades diferentes ajudam-se mutuamente: os pequeninos vêem o que os maiores fazem e pedem explicações, que eles dão com a maior boa vontade ” (MONTESSORI. 1949. P. 247), enfim é claro o desenvolvimento da monitoria até na mais tenra idade, em seguida a autora elabora que “Os professores são incapazes de fazer uma criança de três anos entender uma série de coisas, já uma criança de cinco anos sabe se fazer entender na perfeição: há entre elas uma osmose mental natural.” (MONTESSORI. 1949. P. 247), logo é provável que está facilidade na comunicação provenha ao fato de pertencerem ao mesmo grupo social, os alunos, é necessário salientar que, as idades não muito distantes nesta faixa etária devem favorecer o processo.

Vygotsky cita que “ (...) psicólogos têm demonstrado que uma pessoa só consegue imitar aquilo que está no seu nível de desenvolvimento.” (VYGOTSKY. 2001. P. 59), de modo que o indivíduo só aprenderá o que estiver capacitado à aprender, em seguida o autor exemplifica “ (...) se uma criança tem dificuldade com um problema de aritmética e o professor o resolve no quadro-negro, a criança pode captar a solução num instante. ” (VYGOTSKY. 2001. P. 59), finalmente Lev ilustra que “ Se, no entanto, o professor solucionasse o problema usando a matemática superior, a criança seria incapaz de compreender a solução, não importando quantas vezes a copiasse. ” (VYGOTSKY. 2001. P. 59), em síntese demonstra-se a carência de um indivíduo que auxilie o docente ante aos discentes com dificuldades, numerosa quantidade de alunos e perante a complexidade do assunto. Assim faz-se imprescindível atuação de um monitor.

METODOLOGIA:

A amostragem foi realizada com uma turma de primeiro período de um curso de licenciatura do Instituto Federal Minas Gerais. O aluno pesquisador, orientado por uma professora da instituição conduziu um grupo de monitoria de português instrumental durante o período letivo em horários contrários as aulas do curso. O trabalho consistia em auxiliar os alunos em suas atividades de escrita acadêmica e formatação dos textos de acordo com a Associação Brasileira de Normas Técnicas (ABNT) esclarecimentos de dúvidas gerais que abrangessem o leque da monitoria. Ao final desse período, foi ministrada uma oficina para consolidar os saberes. Posteriormente para coleta dos dados que viabilizassem essa pesquisa, foi elaborado um questionário de fácil compreensão e objetivo com perguntas fechadas. A escolha dessa ferramenta de coleta se deu por suas vantagens, sendo atualmente o método mais utilizado, sendo respondido pelos próprios sujeitos, podendo ser impresso, online, enviado e recebido por meio de correio eletrônico, podendo garantir anonimato ao sujeito que responde e melhor controle ao pesquisador. Após a formulação do questionário avaliou-se a melhor forma de aplica-lo, optando pelo envio em aplicativo multiplataforma de mensagens instantâneas que possibilita ainda o envio de imagens, vídeos e documentos em PDF e link de páginas da internet, o atenuante dessa escolha foi a afinidade dos participantes na utilização do mesmo. O questionário disponibilizado incluía três questões sequenciais dispostas na ordem (1) Como você avalia a monitoria quanto ao processo de aprendizado? (excelente, bom e péssimo) (2) Você considera que a monitoria ajudou no aprendizado da matéria? (sim e não) (3) Você indicaria a um amigo, a monitoria como meio de aprendizado? (sim e não).

RESULTADOS E DISCUSSÕES:

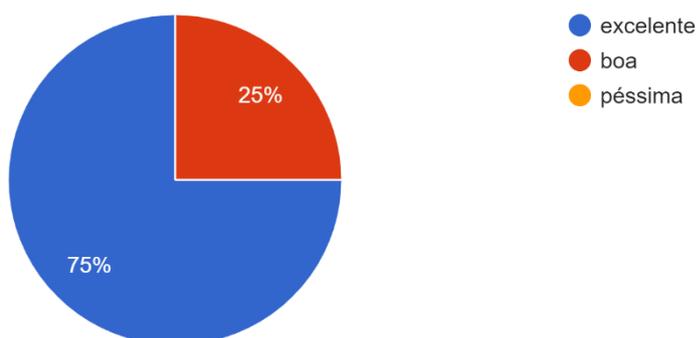
Foram preenchidos 12 (doze) formulários, logo os resultados apresentados foram:

- 75% relataram como excelente
- 25% como bom, a experiência de monitoria como processo de aprendizagem;
- 100% consideraram que a monitoria ajudou na assimilação da matéria;
- 100% informaram que indicariam a monitoria para um amigo.

Segue abaixo gráficos da pesquisa:

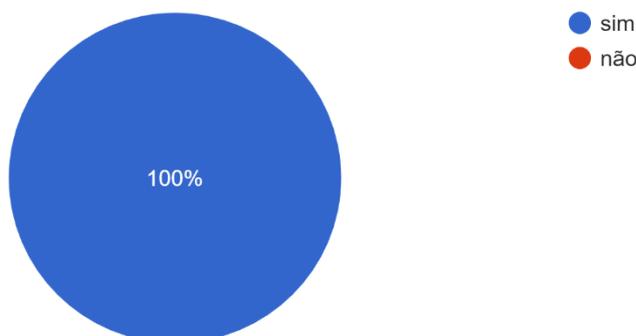
1.Como você avalia a monitoria quanto ao processo de aprendizado?

12 respostas



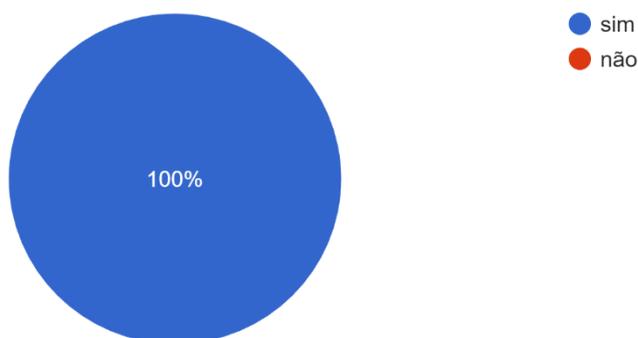
2.Você considera que a monitoria ajudou no aprendizado da matéria?

12 respostas



3. Você indicaria a um amigo, a monitoria como meio de aprendizado?

12 respostas



CONCLUSÕES:

Diante dos resultados obtidos através do questionário, é possível constatar a relevância do processo de monitoria junto aos discentes que participaram desta atividade, a amostra é satisfatória e sustenta a necessidade da elaboração de ferramentas de metodologias que capacitem de forma legítima o monitor para o mesmo aprimorar suas capacidades de auxiliar no ensino aprendizagem. Esse trabalho é preliminar a uma série de pesquisas futuras que possam sustentar os pressupostos aqui apresentados.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS:

COMENIUS, I. **Didática magna**. Fonte digital. 2001.

MONTESSORI, M. **Mente absorvente**. Portugalia. Rio de Janeiro. 1949.

VYGOTSKY, L. **A formação da mente social**. 4ª. Ed. Martins Fontes LTDA. São Paulo. 1991.

BRANDÃO, M. ; XIMENES, M. ; ALBUQUERQUE, J. ; ROCHA, S. ; BARROS, L. ; VASCONCELOS, M. **Ultrapassando os muros da universidade: a monitoria acadêmica como ferramenta de educação em saúde**. Artigo. Raízes e Rumos, Rio de Janeiro, v. 5, n. 2, p. 151-159, jul./dez. 2017

STEINBACH, G. **Fundamentos históricos e teórico-metodológicos da monitoria: Um estudo de caso dessa práxis na UFSC**. X ANPED SUL, Florianópolis, outubro de 2014.